



PROCESSO
23065.008464/2026-52

ELETRÔNICO

Cadastrado em 04/09/2026



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA	coord-aia@unemat.br	110147
Assunto do Processo: 512.11 - PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO - CAMPUS DE ALTO ARAGUAIA		
Unidade de Origem: DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - AIA (11.01.13.01)		
Criado Por: CAIO CÉSAR ENSIDE DE ABREU		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
04/09/2026	DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA - AIA (11.01.13.01)		
04/09/2026	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
28/09/2026	ASSESSORIA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - PROEG (11.01.04.03)		
28/09/2026	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PROEG (11.01.04.01)		
29/09/2026	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CÂMPUS DE ALTO ARAGUAIA / CÂMPUS AVANÇADO DE RONDONÓPOLIS
VERTICALIZAÇÃO SECITECI/UNEMAT

RONDONÓPOLIS
2026

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”

REITORA: Professora Vera Lucia da Rocha Maquêa

VICE-REITOR: Professor Alexandre Gonçalves Porto

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professora Nilce Maria da Silva

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA

DIRETOR POLÍTICO, PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Caio César Enside de Abreu

Endereço: Rua Santa Rita 148 – Bairro Centro – CEP-78780-000 – Alto Araguaia - MT

E-mail: coord-aia@unemat.br

FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS

DIRETOR: Professor Osmar Quim

Endereço: Rua Santa Rita 148 – Bairro Centro – CEP-78780-000 – Alto Araguaia - MT

E-mail: falect.aia@unemat.br

CÂMPUS AVANÇADO DE RONDONÓPOLIS

R. Fernando Corrêa da Costa - Setor Rodoviária, Rondonópolis - MT, 78750-799

COORDENAÇÃO DO CURSO

COORDENADOR: Professor Dr. Fernando Yoiti Obana

E-mail: obana@unemat.br

COLEGIADO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA - Designação Proposta a posteriori

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) - Designação Proposta a posteriori

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Tecnologia em Segurança do Trabalho
Ano de Criação	2026
Ano de implantação do currículo anterior	Não se aplica – curso novo.
Data de adequação do PPC	Não se aplica – curso novo.
Data de reformulação do PPC	Não se aplica – curso novo.
Grau oferecido	Tecnólogo
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Segurança do Trabalho
Modalidade de ensino	Presencial, em oferta modular/parcelada, com 30% da carga horária total em EaD.
Tempo de integralização	mínimo de 4 semestres e máximo de 8 semestres
Carga horária	2.400 horas
Número de vagas oferecidas	80 vagas (2 turmas de 40 vagas)
Turno de funcionamento	Noturno
Endereço do curso	R. Fernando Corrêa da Costa - Setor Rodoviária, Rondonópolis - MT, 78750-799 Egressos dos Cursos Técnicos em Edificações e em Administração da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis, conforme parceria SECITECI-MT/UNEMAT, e, havendo vagas remanescentes, candidatos selecionados por edital específico, conforme regulamentação institucional.
Formas de ingresso	Curso novo, em processo de criação/autorização; não possui, até o momento, atos de reconhecimento ou renovação.
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	

Sumário

1	CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	5
1.1	Histórico da UNEMAT.....	5
1.2	Histórico do Câmpus de Alto Araguaia e do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis.....	6
1.3	Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho.....	8
1.4	Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho	9
1.5	Fundamentação teórico-metodológica.....	11
1.6	Justificativa e demanda regional.....	13
1.7	Objetivos	14
1.7.1	Objetivo Geral	14
1.7.2	Objetivos Específicos	14
1.8	Perfil do Egresso.....	16
1.9	Áreas de Atuação do Egresso	17
2	METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS	19
2.1	Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão	19
2.2	Integração com a Pós-Graduação	20
2.3	Interação entre docentes, acadêmicos e tutores.....	21
2.4	Mobilidade estudantil e internacionalização.....	22
2.5	Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem	22
2.6	Educação inclusiva	23
2.7	Inclusão Social.....	24
3	ESTRUTURA CURRICULAR.....	25
3.1	Carga horária e integralização de créditos.....	26
3.2	Formação teórica articulada com a prática	26
3.3	Núcleos de formação	28
4	ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	32
4.1	Atividades Complementares	32
4.2	Atividades de Extensão	32
4.3	Avaliação	32
5	MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA CURRICULAR	33
6	EMENTÁRIO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	35
7	REFERÊNCIAS.....	46

1 CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO

1.1 Histórico da UNEMAT

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703. Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960, o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495, de 17 de julho de 1989, alterou a Lei nº. 4.960 e a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a

Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade do Estado de Mato Grosso desenvolve-se em uma estrutura multicampi, presente em diferentes locais: Alto Araguaia, Alta Floresta, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder), Barra do Bugres, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 47 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 34 núcleos e polos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 150 turmas de graduação de oferta contínua e modalidades diferenciadas, oferecidas em todo Estado. Na pós graduação, são

ofertadas inúmeras especializações, onze (11) mestrados institucionais, nove (09) mestrados profissionais, um (01) mestrado interinstitucional, quatro (04) doutorados institucionais, três (03) doutorados interinstitucionais e três (03) doutorados acadêmicos em rede, que fornecem acesso e uma formação profissional e humanitária aos mato-grossenses.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado, desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso.

1.2 Histórico do Câmpus de Alto Araguaia e do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis

O Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia foi criado em 2 de setembro de 1991, pela Resolução nº 023/91-CONCUR, do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC), homologada pelo Decreto nº 644/91, em 23 de setembro de 1991, pelo então Governador Jayme Veríssimo de Campos. Inicialmente, foi implantado o Curso de Licenciatura em Letras, e dez anos mais tarde outra Licenciatura: Computação. A Resolução nº 030/91-CONCUR, também do Conselho Curador, aprova em 20 de novembro de 1991, a Estrutura do Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia, funcionando no imóvel edificado do Município (antigo Colégio Padre Carletti, da Ordem Salesiana), com a seguinte composição:

I – Decisão Colegiada: Colegiado Superior

II – Direção Regionalizada: Coordenação do Câmpus

III – Execução Programática: Departamento, Secretaria Geral, Biblioteca.

Em 2005, o imóvel edificado foi adquirido definitivamente pela UNEMAT, em parceria com o Município de Alto Araguaia, da Missão Salesiana de Mato Grosso, com Sede em Campo Grande (MS). Um novo curso foi implantado em seguida, Bacharelado em Comunicação Social e mais recentemente, Bacharelado em Jornalismo, removido gradualmente a partir de 2016, para o Câmpus de Tangará da Serra, todos como cursos contínuos.

Em 2012, considerando o processo de reestruturação organizacional da Universidade, que culmina com a criação da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) no Câmpus Universitário de Alto Araguaia (Resolução n.º 052/2011-CONSUNI) como órgão de administração didático-científica. A partir do primeiro semestre de 2014, iniciou o processo de extinção do Curso de Licenciatura Plena em Computação e criado o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação no Câmpus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Em 2016, foram implantados em convênio com o Município de Alto Araguaia, os Cursos de Turmas Únicas de Bacharelado em Direito (duas turmas: matutino e noturno) e Licenciatura em Pedagogia (uma turma: noturno).

No ano de 2016, considerando o interesse do governo municipal de Rondonópolis - MT em atender a demanda de profissionais graduados em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras nesse município, iniciaram-se as tratativas entre a Coordenação do Curso de Ciência da Computação, a Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras e a Diretoria do Câmpus Universitário de Alto Araguaia, e o referido governo municipal para a oferta do curso de Bacharelado em Ciência da Computação e do curso de Licenciatura em Letras em caráter extraordinário, no município de Rondonópolis.

Assim, por meio do Conselho Universitário – CONSUNI da UNEMAT (RESOLUÇÃO Nº 033/2017 – CONSUNI) criou-se o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis vinculado ao Câmpus Universitário de Alto Araguaia. Em decorrência disso, o Curso de Ciência da Computação do Câmpus Universitário de Alto Araguaia oferta as suas oitenta vagas anuais divididas com o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis por um período determinado, a saber: (i) quatro turmas, com entrada anual para 40 vagas, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, a partir do semestre letivo 2017/2, decisão acordada por meio do Convênio de Colaboração Educacional nº 24/2017, entrada por meio de vestibular próprio da Unemat; (ii) três turmas, com entrada anual para 40 vagas, no Câmpus Universitário de Alto Araguaia, a partir do semestre 2018/1, por meio do Sistema de Seleção Unificada.

Atualmente, as turmas de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras, ofertadas no Câmpus Avançado de Rondonópolis são executadas com recursos da própria universidade.

Em 04 de dezembro de 2019, através da Resolução Nº 039/2019 – CONSUNI, a UNEMAT oficializou a criação do Câmpus Avançado de Rondonópolis.

Atualmente funcionam no Câmpus Avançado de Rondonópolis além dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras (turma regulares), os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil, Direito, Jornalismo, Química e Pedagogia

Em 2026/1, tiveram início os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis e Agronomia, ambos em convênio com o Município de Alto Araguaia e aprovados pelo CONSUNI.

Em 2026/1 também teve início o Mestrado Profissional em Processos e Tecnologias Educacionais (ProfEducatec), programa em rede nacional que integra diferentes instituições públicas de ensino superior, estruturado em áreas voltadas às tecnologias educacionais, processos inovadores e culturas digitais na Educação Básica

1.3 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho

- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, que aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST);
- Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024, que dispõe sobre a incorporação aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia de Áreas Tecnológicas aos respectivos Eixos Tecnológicos;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996);

- Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, com vigência de 10 anos;
- Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação, em todas as suas modalidades, no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências;

1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho

A organização e o desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Segurança do Trabalho fundamentam-se na legislação educacional brasileira, nas diretrizes nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, nas normas específicas para os Cursos Superiores de Tecnologia e na regulamentação acadêmica e institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

No âmbito da legislação nacional, a proposta observa a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), especialmente as disposições relativas à Educação Profissional e Tecnológica e à educação superior, bem como a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, no que se refere aos princípios de acessibilidade, inclusão e igualdade de condições para participação e aprendizagem.

A organização curricular do curso considera a Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, estabelecendo princípios e critérios para sua organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação. Considera, ainda, a Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024, que dispõe sobre a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia e sua articulação com os respectivos Eixos Tecnológicos.

A proposta também está alinhada à Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, que aprovou a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores

de Tecnologia (CNCST), documento que orienta a organização dos Cursos Superiores de Tecnologia quanto à denominação, perfil profissional, campo de atuação, carga horária e infraestrutura, entre outros aspectos. O PPC considera, igualmente, as demais disposições do CNCST aplicáveis à formação do Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

No que se refere à extensão universitária, o curso observa a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, bem como a regulamentação institucional da UNEMAT. Nesse âmbito, são consideradas a Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, posteriormente homologada pela Resolução nº 024/2020-CONEPE, que regulamentam a creditação da extensão nos cursos de graduação da Universidade.

No âmbito institucional, a elaboração e atualização deste Projeto Pedagógico do Curso observam a Instrução Normativa nº 003/2019 – UNEMAT, que estabelece diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, em todas as suas modalidades, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2028 da UNEMAT, que orienta o planejamento e o desenvolvimento institucional.

A organização acadêmica do curso observa a Resolução nº 001/2024-CONEPE, que institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT. Para os procedimentos relacionados ao aproveitamento de estudos e à análise de equivalência entre componentes curriculares, especialmente no contexto da verticalização entre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e o Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho, serão observadas também as disposições da Instrução Normativa nº 014/2025 – Reitoria, que dispõe sobre as orientações e procedimentos para solicitação de aproveitamento de estudos de disciplinas no âmbito da UNEMAT.

A proposta considera, ainda, a legislação e as normas pertinentes à segurança e saúde no trabalho, à acessibilidade, à proteção da saúde, à sustentabilidade e às demais áreas relacionadas à formação profissional do Tecnólogo em Segurança do Trabalho, observadas as competências e atribuições estabelecidas na legislação profissional vigente.

Dessa forma, a organização curricular, a definição dos componentes curriculares, a distribuição da carga horária, a oferta de atividades presenciais e a distância, a creditação da extensão, as atividades complementares, as disciplinas eletivas, os procedimentos de aproveitamento de estudos e os demais elementos constitutivos deste Projeto Pedagógico do Curso estão fundamentados na legislação nacional vigente e nas normas institucionais da UNEMAT aplicáveis ao curso.

1.5 Fundamentação teórico-metodológica

O CST em Segurança do Trabalho da UNEMAT terá carga horária total de 2.400 horas, distribuídas em 1.860 horas de disciplinas obrigatórias, 180 horas de disciplinas eletivas, 300 horas de atividades de extensão e 60 horas de atividades complementares. A proposta atende à carga horária mínima indicada para o curso no CNCST e organiza a formação em 4 semestres.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Segurança do Trabalho da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) resulta da articulação entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT) e a UNEMAT, no âmbito da proposta de verticalização dos cursos ofertados pelas Escolas Técnicas Estaduais de Mato Grosso (ETECs). A elaboração da proposta também considerou a experiência acadêmica e profissional acumulada pelos docentes, estudantes e técnicos da instituição, buscando construir uma proposta formativa alinhada às demandas educacionais e profissionais da área de Segurança e Saúde no Trabalho.

Para a elaboração do PPC, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, utilizando procedimentos de pesquisa documental e bibliográfica, de caráter histórico e analítico. Foram analisados documentos institucionais da UNEMAT, incluindo Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de áreas relacionadas à Engenharia, Saúde e Administração, bem como PPCs de Cursos Superiores de Tecnologia em Segurança do Trabalho de outras instituições de ensino públicas e privadas. Também foram considerados atos normativos, resoluções, instruções normativas e documentos

institucionais relacionados às diretrizes de extensão e à organização acadêmica da Universidade.

A construção da proposta contou ainda com a consulta a profissionais e referências da área de Segurança e Saúde no Trabalho, buscando incorporar conhecimentos e experiências relacionados às demandas do mundo do trabalho e às atribuições profissionais do egresso. No processo de verticalização, foram analisados especificamente os PPCs dos cursos técnicos em Administração e em Edificações da ETEC de Rondonópolis, além de documentos curriculares de outras instituições de ensino. Esses materiais serviram como referências para a definição dos pressupostos metodológicos, dos fundamentos teóricos, do arcabouço legal, da organização curricular, das competências profissionais e das possibilidades de aproveitamento de componentes curriculares na proposta do CST em Segurança do Trabalho.

A elaboração do PPC também considerou a experiência acadêmica e profissional dos integrantes da Comissão de Implantação, composta por docentes de áreas estratégicas, especialmente Engenharia, Arquitetura e Administração. Essa experiência contribuiu para a interpretação dos documentos analisados, para a identificação das demandas formativas e para a articulação entre os conhecimentos acadêmicos, técnicos e profissionais necessários à formação proposta.

Como procedimento de análise, realizou-se o exame dos pressupostos e fundamentos teóricos, das estruturas curriculares, das ementas, das cargas horárias, dos perfis profissionais, das competências e das referências normativas presentes nos documentos consultados. A análise buscou identificar convergências, especificidades e elementos relevantes para a construção do currículo do CST em Segurança do Trabalho, considerando as características da formação técnica precedente, as demandas regionais e as exigências legais e profissionais aplicáveis.

Para a operacionalização da proposta, o trabalho foi organizado em três etapas: organização dos documentos e informações; classificação e análise dos conteúdos; e análise final e sistematização dos resultados.

Na primeira etapa, foram reunidos e organizados os documentos relacionados aos PPCs dos cursos técnicos em Edificações e Administração da ETEC de Rondonópolis, aos PPCs de Cursos Superiores de Tecnologia em Segurança do Trabalho e de cursos de áreas correlatas de outras instituições, bem como os documentos institucionais, normativos e legais pertinentes. Os materiais foram disponibilizados em ambiente compartilhado no Google Drive, permitindo o acesso e a análise pelos integrantes da Comissão de Implantação.

Na segunda etapa, realizou-se a leitura sistemática e reiterada dos documentos, buscando identificar os elementos considerados relevantes para a construção do curso. A partir dessa análise, foram estabelecidas categorias relacionadas aos pressupostos e fundamentos teóricos do curso, perfil profissional, competências e habilidades, organização curricular, componentes curriculares, cargas horárias, atividades de extensão, atividades complementares e possibilidades de aproveitamento de estudos. As informações selecionadas foram sistematizadas pela Comissão de Implantação em documento próprio e posteriormente compartilhadas para análise e discussão nas reuniões realizadas por webconferência, utilizando a plataforma Google Meet.

Na terceira e última etapa, foram analisadas as relações entre as informações levantadas, as categorias estabelecidas e os fundamentos teóricos e normativos utilizados na elaboração do PPC. As contribuições e sugestões apresentadas pelos membros da Comissão de Implantação foram discutidas coletivamente e incorporadas à proposta quando consideradas pertinentes, resultando na sistematização dos elementos que fundamentaram a definição dos objetivos do curso, perfil do egresso, competências e habilidades, áreas de atuação, organização curricular, matriz curricular, ementário e demais componentes do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho.

1.6 Justificativa e demanda regional

Rondonópolis constitui importante polo regional de serviços, comércio, agropecuária, indústria, logística e construção, atendendo uma população estimada em 263.708 habitantes em 2025. A diversidade econômica e a

concentração de atividades produtivas ampliam a necessidade de profissionais capazes de atuar na prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e riscos ambientais nos diferentes setores econômicos.

Os dados recentes do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), sistema de geração das estatísticas do emprego formal a partir de informações do eSocial, Caged e Empregador Web, reforçam a dinâmica do mercado de trabalho local. Em janeiro de 2026, Rondonópolis registrou 78.853 trabalhadores com carteira assinada e saldo positivo de 773 novos postos, com destaque para serviços, construção civil, comércio, agropecuária e indústria. Em 2025, o município registrou 55.021 admissões e 53.976 desligamentos. Esses indicadores não significam, isoladamente, déficit de profissionais, mas evidenciam uma base ocupacional diversificada e dinâmica, compatível com a formação de tecnólogos especializados em segurança e saúde no trabalho.

1.7 Objetivos

1.7.1 Objetivo Geral

Em consonância com a missão da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), o curso orienta-se pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e pela formação ética, crítica e comprometida com a promoção da saúde, a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, a sustentabilidade e a melhoria das condições de trabalho.

O curso tem como objetivo geral formar tecnólogos em Segurança do Trabalho com sólida formação científica, tecnológica e humanística, capazes de planejar, implantar, gerenciar e controlar sistemas de segurança laboral, identificar e avaliar perigos e riscos ocupacionais, propor e implementar medidas de prevenção e controle e contribuir para a promoção da saúde, da qualidade de vida dos trabalhadores e da melhoria das condições de trabalho, utilizando tecnologias, métodos e indicadores aplicados à segurança e saúde no trabalho.

1.7.2 Objetivos Específicos

O CST em Segurança do Trabalho tem como objetivos específicos:

- desenvolver conhecimentos e habilidades para a identificação de perigos e a avaliação dos riscos ocupacionais presentes nos diferentes processos e ambientes de trabalho;

- capacitar para a aplicação da legislação, das Normas Regulamentadoras e das normas técnicas relacionadas à segurança e saúde no trabalho;

- desenvolver conhecimentos para o planejamento, a implantação, o acompanhamento e a melhoria de programas, planos e procedimentos de segurança e saúde no trabalho, incluindo o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR);

- desenvolver conhecimentos e habilidades para o reconhecimento, a avaliação e o controle dos riscos decorrentes de agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes;

- desenvolver competências para a aplicação de princípios de higiene ocupacional, ergonomia, proteção coletiva e individual na prevenção e no controle dos riscos ocupacionais;

- capacitar para a análise das condições de segurança em máquinas, equipamentos, instalações elétricas, atividades de manutenção, trabalho em altura, espaços confinados e demais processos produtivos;

- desenvolver conhecimentos e habilidades para a prevenção e o enfrentamento de situações de emergência, incluindo prevenção e combate a incêndios e suporte básico à vida;

- desenvolver capacidade para investigar acidentes e incidentes, analisar suas causas e propor medidas corretivas e preventivas;

- capacitar para a elaboração e utilização de registros, relatórios, indicadores e documentos técnicos relacionados à segurança e saúde no trabalho;

- desenvolver competências para a realização de ações educativas, treinamentos e atividades de promoção da cultura de prevenção nos ambientes de trabalho;

- estimular a utilização de tecnologias e soluções inovadoras aplicadas à segurança e saúde no trabalho;

1.8 Perfil do Egresso

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho deverá apresentar formação científica, tecnológica e humanística que lhe permita atuar de forma crítica, ética e responsável na promoção da segurança, da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores.

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), o Tecnólogo em Segurança do Trabalho estará apto a planejar, implantar, gerenciar e controlar sistemas de segurança laboral; integrar equipes multidisciplinares; realizar atividades de vistoria e avaliação das condições de trabalho, bem como elaborar documentos e manifestações técnicas compatíveis com sua formação e atribuições profissionais; pesquisar e aplicar tecnologias; e atuar na promoção da qualidade de vida dos trabalhadores, na preservação do meio ambiente e na prevenção de acidentes, doenças do trabalho e acidentes industriais.

A formação proporcionada pelo curso deverá possibilitar ao egresso:

- identificar perigos e avaliar riscos ocupacionais nos diferentes processos e ambientes de trabalho;
- planejar, implementar, acompanhar e avaliar medidas de prevenção e controle dos riscos ocupacionais;
- aplicar a legislação, as Normas Regulamentadoras e as normas técnicas pertinentes à segurança e saúde no trabalho;
- aplicar princípios e métodos de higiene ocupacional na identificação, avaliação e controle da exposição aos agentes de risco;
- aplicar conhecimentos de ergonomia na análise e adequação das condições e da organização do trabalho;
- selecionar e orientar quanto ao uso de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- avaliar condições de segurança em máquinas, equipamentos, instalações elétricas e processos produtivos;
- atuar na prevenção de riscos relacionados ao trabalho em altura, espaços confinados, atividades com inflamáveis e outras operações de maior risco;

- planejar e participar de ações de prevenção e resposta a emergências, incluindo prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros;
- investigar acidentes e incidentes, analisar suas causas e propor medidas corretivas e preventivas;
- elaborar relatórios, registros, manifestações técnicas, planos de ação e demais documentos técnicos relacionados à segurança e saúde no trabalho;
- participar de inspeções, avaliações, auditorias e processos de melhoria contínua dos sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho;
- desenvolver ações educativas, treinamentos e atividades de promoção da cultura de prevenção;
- utilizar tecnologias digitais, instrumentos de medição e sistemas de informação aplicados à segurança e saúde no trabalho;
- utilizar indicadores de segurança e saúde no trabalho como instrumentos de apoio à tomada de decisão;
- integrar os conhecimentos de segurança do trabalho, saúde ocupacional, meio ambiente, qualidade e sustentabilidade;
- atuar de forma colaborativa em equipes multidisciplinares, demonstrando iniciativa, capacidade de comunicação, liderança e resolução de problemas;
- atuar profissionalmente observando os limites legais de suas atribuições e os princípios éticos da profissão.

1.9 Áreas de Atuação do Egresso

Em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) e observados os limites legais de exercício profissional, o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho poderá atuar em organizações públicas e privadas, nos diferentes setores econômicos, desenvolvendo atividades relacionadas ao planejamento, à implantação, ao gerenciamento e ao controle de sistemas de segurança e saúde no trabalho.

Entre os principais campos de atuação, destacam-se:

- indústrias e demais organizações do setor produtivo, incluindo atividades de transformação, energia, mineração, alimentos, química, metalmeccânica e outras atividades industriais;
- empresas de construção civil, obras, manutenção, infraestrutura e serviços especializados;
- empresas dos setores de transporte, logística, armazenamento e distribuição;
- organizações do agronegócio e atividades agroindustriais;
- estabelecimentos e organizações da área da saúde, observadas as atribuições profissionais e os requisitos legais aplicáveis;
- empresas de consultoria, assessoria, auditoria e prestação de serviços especializados em segurança e saúde no trabalho;
- órgãos públicos, autarquias, empresas estatais e demais instituições da administração pública;
- instituições de ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico;
- organizações que adotem sistemas integrados de gestão de segurança e saúde no trabalho, meio ambiente, qualidade e sustentabilidade;
- empresas e organizações que desenvolvam atividades de prevenção de acidentes, gerenciamento de riscos ocupacionais, higiene ocupacional, ergonomia e promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho;
- atividades de empreendedorismo e prestação de serviços técnicos relacionados à sua formação, respeitados os limites legais de atuação profissional.

O profissional poderá atuar de forma integrada a equipes multidisciplinares, contribuindo para a identificação e avaliação de perigos e riscos, planejamento e implementação de medidas preventivas, acompanhamento das condições de trabalho, investigação de acidentes e melhoria contínua dos sistemas de segurança e saúde no trabalho.

A formação também possibilita o prosseguimento dos estudos em cursos de pós-graduação, nas áreas de segurança e saúde no trabalho, gestão, meio

ambiente, ergonomia, higiene ocupacional, engenharia, educação e áreas afins, conforme os requisitos de ingresso estabelecidos pelas instituições de ensino.

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

As metodologias e os princípios pedagógicos deste Projeto Pedagógico estão de acordo com o PDI (2022-2028) da Universidade do Estado de Mato Grosso, que busca promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e tecnologias, contemplando princípios que visam à interdisciplinaridade e flexibilização curricular.

A Universidade tem como função garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas do CST em Segurança do Trabalho, associada às atividades práticas em laboratórios, aulas de campo, inspeções simuladas, estudos de caso e visitas técnicas, permitirá forte interação do aluno com situações reais de segurança e saúde no trabalho, favorecendo a compreensão dos riscos ocupacionais e a aplicação de medidas preventivas.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante, busca-se o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e campo; a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes; a valorização tanto da competência técnico-científica quanto da competência didático-pedagógica do corpo docente, incorporando a Resolução CNE/CES 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, inserindo as atividades de extensão como eixo estruturante do curso, de forma transversal e integrada, envolvendo a comunidade. Além disso, as atividades práticas servirão de suporte para os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem, em razão de uma educação básica insuficiente.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. No que tange ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e preparados para enfrentar questões relacionadas à segurança e à saúde no trabalho.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições, para o desenvolvimento de atividades práticas favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos, dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

2.2 Integração com a Pós-Graduação

A atuação do corpo docente deve direcionar os alunos às atividades de iniciação científica, propiciando um primeiro contato com o ramo da pesquisa, que poderá ser aprofundado futuramente com a pós-graduação. Além de garantir a complementação do currículo do egresso, a participação direta do professor no incentivo ao estudo continuado assegura ao aluno o aprimoramento em áreas de interesse descobertas na graduação, formando profissionais capazes de aprofundar sua formação generalista por meio da continuidade dos estudos e da especialização em áreas de interesse. A integração do ensino, pesquisa e extensão, aliada à sinergia entre as áreas, permite aos egressos serem capazes de realizar atividades complexas e inovadoras, estando aptos a atender aos desafios de um mundo em transformação. Os valores identificados e propostos inicialmente pela graduação necessitam ser reafirmados continuamente, portanto, deve existir uma integração entre a graduação e a pós-graduação. Porém, de um modo geral, há dificuldade de integração entre graduação e pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento, ainda que haja, em algumas delas, uma maior aproximação entre esses dois níveis de ensino, através da

implementação de diretrizes e o desenvolvimento de atividades que favoreçam e estimulem essa integração.

Sendo a Segurança do Trabalho uma área em permanente transformação tecnológica e normativa, o egresso deverá manter aprendizagem continuada, acompanhando mudanças nos processos produtivos, nas tecnologias de prevenção e nas normas de segurança e saúde no trabalho.

Desta forma, pode-se, após o presente convênio, ofertar cursos de especialização para os egressos do presente curso e demais interessados, dentro das áreas de pesquisa dos docentes.

2.3 Interação entre docentes, acadêmicos e tutores

A interação entre docentes, acadêmicos e tutores constitui elemento fundamental para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do CST em Segurança do Trabalho, especialmente considerando a organização curricular do curso e a oferta de componentes curriculares na modalidade de Educação a Distância (EaD). Essa interação deverá favorecer o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, a orientação dos estudos, o esclarecimento de dúvidas e a participação ativa dos acadêmicos nas atividades propostas.

Os docentes serão responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento das atividades de ensino, pela orientação dos acadêmicos, pelo acompanhamento da aprendizagem e pela avaliação do desempenho, utilizando estratégias compatíveis com as características dos componentes curriculares e com as modalidades presencial e a distância.

Nos componentes ofertados em EaD, as atividades poderão ocorrer de forma síncrona ou assíncrona, de acordo com o planejamento pedagógico estabelecido no Plano de Curso da disciplina. As estratégias de interação deverão possibilitar a comunicação entre docentes, acadêmicos e tutores, bem como o acompanhamento das atividades e o acesso às orientações e aos materiais necessários ao desenvolvimento da aprendizagem.

A interação entre os diferentes atores pedagógicos deverá contribuir para a identificação de dificuldades de aprendizagem e para a adoção de estratégias

de acompanhamento e apoio acadêmico, favorecendo a permanência, a participação e o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso.

2.4 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica é o processo que possibilita ao aluno de graduação estudar em outra instituição, brasileira ou estrangeira, e, após a conclusão dos créditos e/ou pesquisa, receber o respectivo comprovante de estudos da instituição de origem, com o registro da experiência em seu histórico escolar.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contempla 180 horas de disciplinas eletivas, correspondentes a 12 créditos, de livre escolha do acadêmico. Essa organização possibilita a realização de atividades acadêmicas em diferentes contextos, incluindo mobilidade intercursos, interCâmpus, nacional e internacional, observadas a compatibilidade curricular, a disponibilidade de vagas e os procedimentos institucionais.

A mobilidade acadêmica contribui para uma formação mais dinâmica e flexível, permitindo ao acadêmico ampliar sua experiência formativa, atualizar conhecimentos e desenvolver competências relacionadas a diferentes contextos acadêmicos, profissionais, sociais e culturais.

A internacionalização, articulada às possibilidades de mobilidade acadêmica, poderá contribuir para a ampliação das experiências dos acadêmicos e para o contato com diferentes perspectivas de formação e atuação profissional, respeitados os critérios institucionais e as condições de participação estabelecidas pela Universidade.

2.5 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) constituem recursos importantes para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem no CST em Segurança do Trabalho, especialmente considerando a oferta de componentes curriculares na modalidade de Educação a Distância (EaD).

O uso das TDIC deverá possibilitar a disponibilização de materiais didáticos, a comunicação entre docentes, acadêmicos e tutores, o desenvolvimento de atividades individuais e colaborativas, o acompanhamento da aprendizagem e a realização de atividades síncronas e assíncronas, conforme as características e os objetivos de cada componente curricular.

Nos componentes ofertados a distância, os procedimentos e as formas de utilização das ferramentas e ambientes digitais poderão ocorrer de forma síncrona ou assíncrona, conforme definido no Plano de Curso das disciplinas. Caberá aos docentes apresentar, no planejamento das atividades, as metodologias e estratégias de abordagem dos conteúdos e das atividades a distância.

As tecnologias digitais também poderão ser utilizadas como suporte às atividades presenciais, ampliando as possibilidades de acesso a informações, recursos educacionais, instrumentos de comunicação e ambientes de aprendizagem. Dessa forma, busca-se integrar as tecnologias ao processo pedagógico de maneira articulada aos objetivos de formação do curso.

No CST em Segurança do Trabalho, o uso das tecnologias digitais deverá estar associado ao desenvolvimento das competências profissionais previstas no perfil do egresso, contribuindo para a organização, análise e comunicação de informações, bem como para a utilização de recursos tecnológicos aplicados à segurança e à saúde no trabalho.

2.6 Educação inclusiva

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do CST em Segurança do Trabalho busca ser um todo orgânico, tanto quanto possível, associando conteúdo, procedimentos didático metodológicos e técnicos coerentes com seus objetivos, inclusive na valorização das tecnologias digitais de informação e comunicação, em um mundo mais digital do que nunca.

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no contexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da

Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei no 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme apontam os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar potencialidades e minimizar dificuldades, levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo.

2.7 Inclusão Social

O Câmpus Avançado de Rondonópolis funciona em prédio construído pela Prefeitura Municipal de Rondonópolis, para a execução dos cursos ofertados pela UNEMAT no município. A estrutura física fica localizada na rua Fernando Corrêa da Costa - Setor Rodoviária, Rondonópolis - MT, 78750-799 e dispõe de condições de acessibilidade, observadas as disposições da ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e está em constante atualização para melhor atender pessoas com deficiência e outras necessidades específicas.

Em uma sociedade marcada por desigualdades socioeconômicas, a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de

vivências e de oportunidades. As desigualdades culturais e financeiras trazem consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para se graduarem. Nesse contexto, a Unemat, por ser multicampi, em função da sua área e locais de atuação, tenta promover a inclusão social, independentemente de condição socioeconômica, raça, gênero ou outras características individuais.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também constituem fatores que dificultam a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Segundo a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE da Unemat, a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio-alimentação e o auxílio-moradia até o ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O CST em Segurança do Trabalho entende que é necessário valorizar e divulgar aos acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que atendam às necessidades dos estudantes, principalmente aquelas relacionadas à moradia e alimentação.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

O egresso do CST em Segurança do Trabalho deverá possuir conhecimentos científicos, tecnológicos e gerenciais para identificar perigos, avaliar riscos, implementar medidas de prevenção e controle, acompanhar condições de trabalho, promover saúde ocupacional e apoiar a gestão de sistemas de segurança. A formação também possibilita atuação em empresas, organizações públicas e privadas, consultorias, pesquisa aplicada e empreendedorismo.

3.1 Carga horária e integralização de créditos

No CST em Segurança do Trabalho empregará-se o sistema de Créditos, que é a unidade de medida do trabalho acadêmico definida em Normativa Acadêmica da UNEMAT. 1 (um) crédito correspondente a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas. A presente proposta adotará a organização dos créditos prevista no Art. 13 da Instrução Normativa nº 003/2019, contemplando:

- Créditos em aulas Teóricas (T);
- Créditos em aulas Práticas – componente curricular (P);
- Créditos em estudos à Distância (D).

O CST em Segurança do Trabalho possui um total de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, sendo 1.860 horas em disciplinas obrigatórias, 180 horas em três disciplinas eletivas, 300 horas de atividades de extensão universitária e 60 horas de atividades complementares. Dos componentes curriculares obrigatórios, 12 disciplinas, totalizando 720 horas, serão ofertadas integralmente na modalidade EaD, correspondendo a 30% da carga horária total do curso. O tempo de integralização do curso será de no mínimo 4 semestres e no máximo de 8 semestres.

Quadro 1: Percentual da formação total do CST em Segurança do Trabalho
Legenda: EaD: Educação a Distância.

Componentes curriculares	Presencial	%	EaD	%
Componentes curriculares obrigatórios	1.140 h	47,5%	720 h	30,0%
Disciplinas eletivas	180 h	7,5%	—	—
Atividades de Extensão	300 h	12,5%	—	—
Atividades Complementares	60 h	2,5%	—	—
Total	1.680 h	70,0%	720 h	30,0%
Total Geral	2.400 h		100,0%	

3.2 Formação teórica articulada com a prática

No decorrer do CST em Segurança do Trabalho, serão utilizados os laboratórios existentes no Câmpus Avançado de Rondonópolis, os laboratórios móveis da UNEMAT e as estruturas da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis compatíveis com as atividades propostas. Para as disciplinas específicas, a infraestrutura acadêmica será complementada progressivamente com acervo bibliográfico específico e atualizado, laboratório de informática, laboratório de ergonomia e acústica, laboratório de segurança do trabalho, laboratório de prevenção e combate a incêndios e laboratório de suporte básico à vida, além de instrumentos de higiene ocupacional, em consonância com a

infraestrutura mínima recomendada pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. A oferta modular possibilitará o deslocamento de equipamentos e laboratórios móveis para o Câmpus, quando necessário, além da realização de aulas práticas, aulas de campo e visitas técnicas. Também poderão ser estabelecidas parcerias e convênios com instituições públicas e privadas de Rondonópolis, incluindo o Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, instituições de ensino e pesquisa, instituições de saúde, empresas de Segurança e Medicina do Trabalho e organizações dos setores industrial, agroindustrial, logístico e da construção civil, ampliando o acesso dos estudantes a ambientes profissionais, equipamentos e situações reais de trabalho.

Os laboratórios especializados têm a função de apoiar a formação prática, permitindo ao acadêmico reconhecer perigos, realizar avaliações e medições, testar procedimentos preventivos e compreender as relações entre processos produtivos, condições ambientais e saúde dos trabalhadores. As atividades práticas serão realizadas sob supervisão docente e articuladas aos conteúdos teóricos, aproximando o acadêmico da realidade profissional.

Para desenvolver essas habilidades e competências, parte dos conteúdos teóricos será articulada a práticas laboratoriais, simulações, inspeções, estudos de caso, aulas de campo e visitas técnicas. Para alcançar esses objetivos, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando-se que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes (hierarquização dos conteúdos);
- Promover a relação teoria e prática por meio da infraestrutura de laboratórios e de visitas técnicas;
- Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional;
- Fortalecer a relação teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, e as atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

Atualmente o Câmpus Avançado de Rondonópolis possui 4 Laboratórios de Informática, um Laboratório de Eletrônica e Sistemas Embarcados, um Laboratório de Química e um laboratório itinerante de Física, estruturas que podem apoiar componentes de formação geral e atividades específicas.

A infraestrutura específica deverá contemplar, progressivamente, espaços e equipamentos compatíveis com laboratório de Segurança do Trabalho, laboratório de prevenção e combate a incêndios e laboratório de suporte básico à vida, além de instrumentos para atividades de higiene ocupacional.

3.3 Núcleos de formação

O CST em Segurança do Trabalho do Câmpus Avançado de Rondonópolis será oferecido no formato presencial, com 12 disciplinas ofertadas integralmente em EaD, conforme a organização acadêmica da UNEMAT. A carga horária total será de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, a serem integralizadas em no mínimo 4 semestres e no máximo de 8 semestres.

O Currículo do CST em Segurança do Trabalho está estruturado, conforme a IN 003/2019-UNEMAT, em quatro Unidades Curriculares (UCs), organizadas como eixos formativos:

- Unidade Curricular I – Núcleo de estudos de formação geral e humanística: componentes curriculares de Formação Geral de diferentes áreas de conhecimento, englobando sociológicos, filosóficos, éticos, Étnico-Raciais, políticos, comportamentais, matemáticos, econômicos, financeiros, bem como de iniciação aos fundamentos de gestão e metodológicos da ciência;
- Unidade Curricular II – Núcleo de estudos de formação específica: compreende os conteúdos específicos necessários ao profissional na formação das competências e habilidades do estudante em sintonia com os sistemas de ensino;
- Unidade Curricular III – Núcleo de estudos complementares e integradores: componentes curriculares de Formação Complementar, que visam a ampliar e enriquecer a formação do estudante.

- Unidade Curricular IV – Núcleo de estudos livres: componentes curriculares com o objetivo de ampliar a formação dos estudantes, além de possibilitar a escolha livre dos créditos para a sua formação.

Os componentes curriculares obrigatórios foram definidos pela Comissão de Implantação e submetidos à apreciação e aprovação das instâncias universitárias da UNEMAT, para compor a oferta curricular dos respectivos períodos letivos. O curso apresentará 1.860 horas de disciplinas obrigatórias, distribuídas nas Unidades Curriculares I e II, acrescidas de 180 horas de disciplinas eletivas, 300 horas de extensão e 60 horas de atividades complementares, totalizando 2.400 horas.

Quadro 2: Distribuição dos componentes curriculares de Formação Geral e Humanística.
Legenda: 1 crédito = 15 horas.

Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística							
Área	Componente Curricular	Carga Horária horas	Carga Horária horas		Créditos		Pré-Requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	
Ciência da Computação	Informática aplicada – EaD	60	–	60	4	-	-
Letras	Inglês	60	60	–	4	-	-
Letras	Leitura e Produção de Textos – EaD	60	–	60	4	-	-
Física	Física Geral	60	60	–	2	2	-
Probabilidade e Estatística	Estatística e Análise de Dados	60	60	–	4	-	-
Direito	Direito do Trabalho – EaD	60	–	60	4	-	-
Total		360	180	180	22	2	-

A Unidade Curricular II, de Formação Específica, tem 1.500 (mil e quinhentas) horas, sendo 960 horas presenciais e 540 horas ofertadas em EaD.

Quadro 3: Distribuição dos componentes curriculares do Núcleo de estudos de formação específica
Legenda: 1 crédito = 15 horas.

Unidade Curricular II – Formação Específica							
Área	Componente Curricular	Carga Horária horas	Carga Horária horas		Créditos		Pré-Requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	
Engenharia Civil	Desenho Técnico – EaD	60	–	60	4	–	–
Engenharia de Produção	Introdução à Segurança do Trabalho – EaD	60	–	60	4	–	–
Direito	Legislação e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho – EaD	60	–	60	4	–	–
Engenharia de Produção	Gestão de Riscos Ocupacionais – EaD	60	–	60	4	–	–

Engenharia de Produção	Proteção Coletiva e Individual	60	60	–	4	–	–
Engenharia Elétrica	Segurança em Instalações Elétricas	60	60	–	2	2	–
Engenharia de Produção	Higiene Ocupacional – EaD	60	–	60	4	–	–
Engenharia de Produção	Tecnologias Aplicadas à Segurança do Trabalho e Monitoramento de Riscos	60	60	–	2	2	–
Engenharia de Produção	Ergonomia	60	60	–	2	2	–
Engenharia Mecânica	Segurança em Máquinas e Equipamentos	60	60	–	2	2	–
Engenharia de Produção	Prevenção e Combate a Incêndios	60	60	–	2	2	–
Enfermagem	Primeiros Socorros e Suporte Básico à Vida	60	60	–	2	2	–
Engenharia Civil	Segurança na Construção Civil	60	60	–	4	–	–
Engenharia de Produção	Segurança em Espaços Confinados e Trabalho em Altura	60	60	–	2	2	–
Engenharia Sanitária	Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos – EaD	60	–	60	4	–	–
Medicina	Saúde Ocupacional e Doenças do Trabalho	60	60	–	2	2	–
Engenharia de Produção	Investigação e Análise de Acidentes	60	60	–	4	–	–
Administração	Gestão de Pessoas – EaD	60	–	60	4	–	–
Engenharia de Produção	Gestão de Sistemas de Segurança e Saúde no Trabalho – EaD	60	–	60	4	–	–
Administração	Empreendedorismo – EaD	60	–	60	4	–	–
Administração	Gestão da Inovação	60	60	–	4	–	–
Engenharia Química	Segurança em Agentes Químicos	60	60	–	2	2	–
Engenharia de Produção	Segurança em Agentes Físicos	60	60	–	4	–	–
Engenharia de Produção	Projeto Integrador em Segurança do Trabalho	60	60	–	4	–	–
Engenharia de Produção	Segurança em Transporte, Movimentação e Armazenagem de Materiais	60	60	–	2	2	–
		1.500	960	540	80	20	–

A Unidade Curricular III, referente à Formação Complementar, contém 360 (trezentas e sessenta) horas, sendo 300 horas de atividades de extensão e 60 horas de atividades complementares, conforme Quadro 4. A Unidade Curricular IV contém 180 horas correspondentes a três disciplinas eletivas, conforme Quadro 5.

A distribuição da carga horária por Unidade Curricular e por modalidade de oferta está apresentada nos Quadros 2 a 6, em consonância com a organização curricular prevista na Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT.

Quadro 4: Distribuição dos componentes curriculares do Núcleo de estudos complementares.

Legenda: 1 crédito = 15 horas.

Unidade Curricular III – Formação Complementar		
Área	Componente Curricular	Carga Horária horas
Qualquer área	Atividades Complementares	60
Qualquer área	Creditação de Extensão	300
Total		360

Quadro 5: Distribuição dos componentes curriculares do Núcleo de Livre Escolha
Legenda: 1 crédito = 15 horas.

Unidade Curricular IV – Formação de Livre Escolha							
Área	Componente Curricular	Carga Horária horas	Carga Horária horas		Créditos		Pré-Requisito
			Presencial	EaD	Teórico	Prático	
Qualquer Área	Eletiva I	60	60	–	4	-	-
Qualquer Área	Eletiva II	60	60	–	4	-	-
Qualquer Área	Eletiva III	60	60	–	4	-	-
Total		180	180	–	12	-	-

Quadro 6: Carga horária total da matriz curricular distribuída por unidade curricular.

Unidade Curricular I	Unidade Curricular II	Unidade Curricular III	Unidade Curricular IV	Total CH (horas)
360 h	1500 h	360 h	180 h	2400 h

4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

4.1 Atividades Complementares

As atividades complementares correspondem a 60 horas e poderão ser integralizadas por meio de participação em eventos, cursos, monitoria, iniciação científica, atividades culturais, acadêmicas e outras atividades previstas em regulamentação institucional.

4.2 Atividades de Extensão

A creditação curricular da Extensão é definida como o registro de atividades de Extensão no Histórico Escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos discentes. Para fins de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõem, no mínimo, 300 (trezentas) horas, 12,5% (doze vírgula cinco por cento) do total da carga horária curricular. O CST em Segurança do Trabalho garante ao discente a possibilidade de participação em atividades de extensão, observados os requisitos e critérios estabelecidos nas normas institucionais pertinentes, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACEs), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e devem conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

4.3 Avaliação

As avaliações de desempenho dos acadêmicos do CST em Segurança do Trabalho seguem o disposto na Resolução nº 001/2024 - CONEPE - Título VII, páginas de 11 à 13 e Artigos de 53 até 62

5 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA CURRICULAR

Matriz destinada a subsidiar a proposta de verticalização entre o Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho e os Cursos Técnicos em Administração e em Edificações da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (ETEEPT) de Rondonópolis, considerando as ofertas subsequente e intercomplementar.

A distribuição das equivalências foi organizada de forma equilibrada, contemplando seis disciplinas com referência principal no Técnico em Administração e seis no Técnico em Edificações. Informática Aplicada e Leitura e Produção de Textos apresentam convergência com os dois cursos técnicos. Quando as modalidades subsequente e intercomplementar apresentam cargas horárias diferentes, ambas são indicadas no quadro. A classificação “Forte” indica convergência direta de conteúdos e finalidade formativa; “Possível” indica convergência temática relevante, dependente do cotejo institucional de ementa, conteúdo programático e carga horária. A efetivação do aproveitamento dos estudos dependerá da análise institucional da equivalência entre os componentes curriculares, da documentação apresentada pelo estudante e da observância da regulamentação acadêmica vigente da UNEMAT, especialmente da Resolução nº 001/2024-CONEP e da Instrução Normativa nº 014/2025 – Reitoria.

Nº	Tecnologia em Segurança do Trabalho	Componente curricular de referência	CH	Referência principal	Classificação
1	Informática Aplicada – EaD	Informática Aplicada ao Trabalho – Administração e Edificações	40 h	Administração	Forte
2	Leitura e Produção de Textos – EaD	Português Instrumental – Administração e Edificações	40 h	Administração	Forte
3	Direito do Trabalho – EaD	Direito Empresarial e Legislação Trabalhista – Administração	40 h	Administração	Forte
4	Desenho Técnico – EaD	Desenho Técnico Arquitetônico Assistido por Computador I/II – Edificações	40 h + 60 h	Edificações	Forte
5	Introdução à Segurança do Trabalho – EaD	Segurança do Trabalho e Noções de Primeiros	60 h	Edificações	Forte

		Socorros – Edificações			
6	Legislação e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho – EaD	Normas Técnicas – Edificações	33 h	Edificações	Possível
7	Gestão de Riscos Ocupacionais – EaD	Planejamento e Gerenciamento de Canteiro de Obras – Edificações	133 h	Edificações	Possível
8	Higiene Ocupacional – EaD	Higiene Ocupacional e Segurança do Trabalho – Edificações	33 h	Edificações	Possível
9	Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos – EaD	Noções de Sustentabilidade Aplicada à Construção Civil – Edificações	40 h	Edificações	Possível
10	Gestão de Pessoas – EaD	Gestão de Pessoas – Administração	60 h / 100 h	Administração	Forte
11	Gestão de Sistemas de Segurança e Saúde no Trabalho – EaD	Meio Ambiente, Qualidade de Vida e Segurança no Trabalho – Administração	33 h	Administração	Possível
12	Empreendedorismo – EaD	Empreendedorismo – Administração	40 h / 67 h	Administração	Forte

6 EMENTÁRIO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Componente Curricular: Informática aplicada – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC1	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Conceitos básicos de informática. Sistemas operacionais. Editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentações. Organização e gerenciamento de arquivos. Internet, pesquisa, comunicação e colaboração digital. Aplicação de ferramentas computacionais na organização, análise e apresentação de informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho.					
Bibliografia Básica: VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office. São Paulo: Érica. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica.					
Bibliografia Complementar: MICROSOFT. Microsoft 365: documentação e suporte. Redmond: Microsoft. STALLINGS, William. Computer Organization and Architecture. Boston: Pearson. TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. São Paulo: Pearson.					

Componente Curricular: Inglês					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC1	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Estratégias de leitura e compreensão de textos em língua inglesa. Vocabulário geral e técnico. Cognatos e contexto. Skimming e scanning. Identificação de informações e ideias principais. Uso de dicionários e recursos digitais. Leitura de manuais, procedimentos, normas e textos técnicos relacionados ao mundo do trabalho.					
Bibliografia Básica: MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: módulo I. São Paulo: Texto Novo. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental: módulo II. São Paulo: Texto Novo. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press.					
Bibliografia Complementar: SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press. OXFORD. Oxford Learner's Dictionary. Oxford: Oxford University Press.					

Componente Curricular: Leitura e Produção de Textos – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC1	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Comunicação verbal e não verbal. Organização do pensamento. Linguagem escrita e oral. Leitura, interpretação e produção de textos técnicos. Elaboração de relatórios e documentos profissionais. Coesão, coerência, adequação linguística e organização de informações.					
Bibliografia Básica: ANDRADE, Maria Margarida. Língua Portuguesa. São Paulo: Atlas. BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem e comunicação. São Paulo: Atlas. GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. São Paulo: Scipione.					
Bibliografia Complementar: FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto. Petrópolis: Vozes. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender. São Paulo: Contexto. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola.					

Componente Curricular: Física Geral					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC1	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Cinemática. Leis de Newton. Estática e dinâmica. Trabalho e energia. Conservação da energia e da quantidade de movimento. Torque e rotação. Pressão, calor, eletricidade e ondas. Aplicações dos fenômenos físicos na compreensão dos agentes e condições presentes nos ambientes de trabalho.					
Bibliografia Básica: HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC. TIPLER, Paul A.; MOSCA, Gene. Física para Cientistas e Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física Universitária. São Paulo: Pearson.					
Bibliografia Complementar: SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR., John W. Princípios de Física. São Paulo: Cengage Learning. NUSSENZVEIG, H. Moisés. Curso de Física Básica. São Paulo: Blucher. HEWITT, Paul G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookman.					

Componente Curricular: Estatística e Análise de Dados					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC1	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Conceitos fundamentais de estatística. População e amostra. Variáveis e distribuição de frequências. Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão. Probabilidade básica. Organização, análise e interpretação de dados e indicadores aplicados à Segurança e Saúde no Trabalho.					
Bibliografia Básica: BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC. MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC.					
Bibliografia Complementar: LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: LTC. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo: Blucher. SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. Estatística. Porto Alegre: Bookman.					

Componente Curricular: Direito do Trabalho – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC1	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Fundamentos do Direito do Trabalho. Relações de trabalho. Contrato de trabalho, jornada, remuneração, direitos e deveres. Saúde e segurança no trabalho sob a perspectiva das relações trabalhistas. Responsabilidade trabalhista e legislação aplicável às relações entre trabalhadores e organizações.					
Bibliografia Básica: DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 19. ed. São Paulo: LTr, 2020. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal.					
Bibliografia Complementar: BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva. BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: LTr.					

Componente Curricular: Desenho Técnico – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Normas e convenções do desenho técnico. Instrumentos e técnicas de representação. Escalas, cotação, projeções, vistas, cortes e seções. Leitura e interpretação de desenhos técnicos. Representação gráfica de ambientes, instalações e elementos necessários à identificação e comunicação de condições de segurança.					
Bibliografia Básica: SILVA, Arlindo et al. Desenho Técnico Moderno. Rio de Janeiro: LTC. FRENCH, Thomas E.; VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. São Paulo: Globo. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10067: princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6492:2021: documentação técnica para projetos arquitetônicos e urbanísticos — requisitos. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8196: desenho técnico — emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 8403: aplicação de linhas em desenhos — tipos de linhas — larguras das linhas. Rio de Janeiro: ABNT, 1984.					

Componente Curricular: Introdução à Segurança do Trabalho – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Conceitos gerais de Segurança e Saúde no Trabalho. Características dos processos de trabalho e seu potencial de risco. Conceitos fundamentais de segurança, perigo, risco, acidente e prevenção. Organização da Segurança e Saúde no Trabalho. Princípios de identificação e controle de riscos. Equipamentos de proteção coletiva e individual. Noções introdutórias de legislação e Normas Regulamentadoras relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					
Bibliografia Complementar: FUNDACENTRO. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.					

Componente Curricular: Legislação e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Legislação aplicada à Segurança e Saúde no Trabalho. Normas Regulamentadoras e normas técnicas. Direitos, deveres e responsabilidades. Requisitos legais aplicáveis aos processos produtivos. Documentação, procedimentos, fiscalização e registros de Segurança e Saúde no Trabalho.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal. BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-Lei nº 5.452/1943.					
Bibliografia Complementar: OLIVEIRA, Sebastião Geraldo de. Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador. São Paulo: LTr. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					

Componente Curricular: Gestão de Riscos Ocupacionais – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	–
Ementa: Fundamentos do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Antecipação e reconhecimento de perigos. Identificação, avaliação e classificação de riscos. Inventário de riscos. Hierarquia das medidas de prevenção. Plano de ação. Monitoramento e revisão das medidas de controle.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier.					
Bibliografia Complementar: FUNDACENTRO. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024. DE CICCIO, Francesco; FANTAZZINI, Mario Luiz. Técnicas Modernas de Gerência de Riscos. São Paulo: IBGR.					

Componente Curricular: Proteção Coletiva e Individual					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Princípios de prevenção e proteção. Hierarquia das medidas de controle. Equipamentos e sistemas de proteção coletiva. Equipamentos de Proteção Individual. Seleção, especificação, inspeção, uso, conservação, treinamento e responsabilidades. Integração das medidas de proteção aos processos de trabalho.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-6 — Equipamento de Proteção Individual – EPI. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					
Bibliografia Complementar: CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.					

Componente Curricular: Segurança em Instalações Elétricas					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Riscos associados à eletricidade. Choque elétrico, arco elétrico, curto-circuito e incêndios de origem elétrica. Medidas de prevenção e proteção. Desenergização, bloqueio, sinalização, procedimentos e condições de segurança em instalações e serviços elétricos. Noções de primeiros atendimentos em acidentes elétricos.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-10 — Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. COTRIM, Ademaro A. M. B. Instalações Elétricas. São Paulo: Pearson. BARROS, Benjamin Ferreira de et al. NR-10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade. São Paulo: Érica.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 5410: instalações elétricas de baixa tensão. Rio de Janeiro: ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14039: instalações elétricas de média tensão. Rio de Janeiro: ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 5419: proteção contra descargas atmosféricas. Rio de Janeiro: ABNT.					

Componente Curricular: Higiene Ocupacional – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Fundamentos de Higiene Ocupacional. Caracterização da exposição ocupacional aos agentes físicos, químicos e biológicos. Vias de exposição e efeitos à saúde. Estratégias e métodos de avaliação. Princípios de amostragem. Instrumentação básica. Interpretação de resultados e medidas de prevenção e controle.					
Bibliografia Básica: FUNDACENTRO. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: FUNDACENTRO, 2004. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier.					
Bibliografia Complementar: BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo: Senac. TORLONI, Maurício; VIEIRA, Antônio Vladimir. Manual de Proteção Respiratória. São Paulo: ABHO. ABHO. Higiene Ocupacional: fundamentos e práticas. São Paulo: ABHO.					

Componente Curricular: Tecnologias Aplicadas à Segurança do Trabalho e Monitoramento de Riscos					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Tecnologias e instrumentos aplicados à Segurança do Trabalho. Sensores, instrumentos de medição, aquisição e registro de dados. Sistemas digitais de monitoramento. Indicadores e painéis de acompanhamento. Aplicações de conectividade, automação e tecnologias digitais na identificação, avaliação e acompanhamento de riscos ocupacionais.					
Bibliografia Básica: MARGOLIS, Michael; JEPSON, Brian; WELDIN, Nicholas Robert. Arduino cookbook. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly Media, 2020. SANTOS, Carlos Renato Borges dos. Fundamentos de projetos eletrônicos envolvendo o ESP32 e ESP32 LoRa utilizando o Arduino IDE. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2021. BOLTON, William. Instrumentação e Controle Industrial. São Paulo: Hemus					
Bibliografia Complementar: WEBSTER, John G. Measurement, Instrumentation, and Sensors Handbook. Boca Raton: CRC Press. BOLTON, William. Mechatronics: Electronic Control Systems in Mechanical and Electrical Engineering. Pearson.					

Componente Curricular: Ergonomia					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Conceitos e fundamentos de ergonomia. Relação entre trabalho, trabalhador e ambiente. Antropometria, biomecânica, organização do trabalho, carga física e mental. Análise de postos e tarefas. Identificação de fatores de risco ergonômico e princípios de adequação das condições de trabalho.					
Bibliografia Básica: DUL, Jan; WEERDMEEESTER, Bernard. Ergonomia Prática. São Paulo: Blucher. IIDA, Itiro; GUIMARÃES, Lia Buarque de Macedo. Ergonomia: projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. FALZON, Pierre (org.). Ergonomia. São Paulo: Blucher, 2007. 664 p.					
Bibliografia Complementar: GRANDJEAN, Etienne. Manual de Ergonomia. Porto Alegre: Bookman. ABRAHÃO, Júlia et al. Introdução à Ergonomia. São Paulo: Blucher.					

Componente Curricular: Segurança em Máquinas e Equipamentos					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Perigos e riscos associados a máquinas e equipamentos. Princípios de segurança de máquinas. Sistemas e dispositivos de proteção. Operação, inspeção, manutenção e bloqueio. Prevenção de acidentes em máquinas e equipamentos e aplicação de requisitos legais e normativos.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-12 — Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 12100: segurança de máquinas — princípios gerais de projeto — apreciação e redução de riscos. Rio de Janeiro: ABNT.					

Componente Curricular: Prevenção e Combate a Incêndios					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Fundamentos do fogo e da combustão. Classes de incêndio. Métodos de extinção e agentes extintores. Prevenção de incêndios. Equipamentos e sistemas de proteção. Rotas de fuga, sinalização, abandono de área e organização de ações de emergência.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-23 — Proteção Contra Incêndios. SEITO, Alexandre Itiu et al. A Segurança contra Incêndio no Brasil. São Paulo: Projeto Editora. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 12693:2021: sistemas de proteção por extintores de incêndio. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14276:2020: brigada de incêndio e emergência — requisitos e procedimentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9077:2025: projeto de saídas de emergência. Rio de Janeiro: ABNT, 2025.					

Componente Curricular: Primeiros Socorros e Suporte Básico à Vida					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Princípios de primeiros socorros. Avaliação da cena e da vítima. Acionamento dos serviços de emergência. Suporte básico à vida. Parada cardiorrespiratória e reanimação. Obstrução de vias aéreas. Hemorragias, ferimentos, fraturas, queimaduras, intoxicações, choques e outras situações de emergência. Práticas simuladas de atendimento inicial.					
Bibliografia Básica: KLEINMAN, M. E. et al. Part 7: adult basic life support: 2025 American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. Circulation, v. 152, supl. 2, p. S448-S478, 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Brasília: Ministério da Saúde.					
Bibliografia Complementar: NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. 10. ed. Burlington: Jones & Bartlett Learning, 2026.					

Componente Curricular: Segurança na Construção Civil					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	4	—
Ementa: Segurança e higiene do trabalho aplicadas à construção civil. Identificação de riscos em canteiros de obras. Medidas de prevenção e proteção. Proteção coletiva e individual. Segurança em máquinas, equipamentos, instalações e atividades críticas. Trabalho em altura. Organização e segurança nas diferentes etapas da execução de obras, incluindo escavações, trabalho em altura, instalações provisórias, circulação de pessoas e materiais e condições dos canteiros de obras.					
Bibliografia Básica: FELIX, Maria Christina; COSTA NETO, Ayres da. Planejamento e gestão do PCMAT: elaboração do Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção. São Paulo: Fundacentro, 2018. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-18 — Segurança e Saúde no Trabalho na Indústria da Construção. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					
Bibliografia Complementar: FUNDACENTRO. Recomendação Técnica de Procedimentos RTP 01: medidas de proteção contra quedas de altura. São Paulo: Fundacentro. SAMPAIO, José Carlos de Arruda. Manual de Aplicação da NR-18. São Paulo: PINI.					

Componente Curricular: Segurança em Espaços Confinados e Trabalho em Altura					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Identificação e avaliação dos riscos em espaços confinados e atividades em altura. Planejamento e autorização das atividades. Sistemas de proteção contra quedas. Equipamentos, procedimentos, sinalização, supervisão e responsabilidades. Preparação e resposta a emergências, resgate e salvamento.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-33 — Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-35 — Trabalho em Altura. KULCSAR NETO, Francisco; POSSEBON, José; AMARAL, Norma Conceição do. Espaços confinados: livreto do trabalhador: NR 33 – segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados. São Paulo: Fundacentro, 2009.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 16710-1:2020: resgate técnico industrial em altura e/ou em espaço confinado — parte 1: diretrizes para a qualificação do profissional. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Fundamentos de meio ambiente e sustentabilidade. Aspectos e impactos ambientais. Prevenção da poluição. Princípios de redução, reutilização, reciclagem e destinação. Gerenciamento de resíduos. Integração entre Segurança e Saúde no Trabalho, meio ambiente e sustentabilidade nos processos produtivos.					
Bibliografia Básica: PHILIPPI JR., Arlindo. Saneamento, Saúde e Ambiente. Barueri: Manole. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10004-1:2024: resíduos sólidos — classificação — parte 1: requisitos de classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 10004-2:2024: resíduos sólidos — classificação — parte 2: sistema de classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial. São Paulo: Saraiva.					

Componente Curricular: Saúde Ocupacional e Doenças do Trabalho					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Relações entre trabalho e processo saúde-doença. Doenças relacionadas ao trabalho e agravos ocupacionais. Fatores de risco e mecanismos de adoecimento. Promoção da saúde e prevenção. Vigilância da saúde dos trabalhadores. Integração entre condições de trabalho, prevenção e qualidade de vida.					
Bibliografia Básica: MENDES, René (org.). Patologia do trabalho: o essencial, o novo e a prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças Relacionadas ao Trabalho: Manual de Procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-7 — Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.					
Bibliografia Complementar: ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: MedBook. MENDES, René. Medicina do Trabalho e Doenças Ocupacionais. São Paulo: Atheneu. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.					

Componente Curricular: Investigação e Análise de Acidentes					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Conceitos e classificação de acidentes, incidentes e quase acidentes. Coleta e preservação de informações. Entrevistas e análise de evidências. Métodos de investigação e análise de causas. Identificação de falhas e barreiras. Medidas corretivas e preventivas. Elaboração de registros e relatórios.					
Bibliografia Básica: CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.					
Bibliografia Complementar: DE CICCIO, Francesco; FANTAZZINI, Mario Luiz. Técnicas Modernas de Gerência de Riscos. São Paulo: IBGR. FUNDACENTRO. Desenvolvimento de processo institucional de investigação de acidentes e catástrofes industriais. São Paulo: Fundacentro, 2025. OIT. Segurança e Saúde no Trabalho: princípios e direitos fundamentais. Genebra: OIT.					

Componente Curricular: Gestão de Pessoas – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Fundamentos de gestão de pessoas. Recrutamento e seleção. Integração, treinamento e desenvolvimento. Liderança, comunicação e trabalho em equipe. Gestão de competências e desempenho. Cultura organizacional e sua relação com a cultura de prevenção e Segurança e Saúde no Trabalho.					
Bibliografia Básica: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.					
Bibliografia Complementar: GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas. VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de Pessoas. São Paulo: Atlas.					

Componente Curricular: Gestão de Sistemas de Segurança e Saúde no Trabalho – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Fundamentos de sistemas de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Política, planejamento, responsabilidades e objetivos. Gestão documental. Indicadores. Monitoramento, auditoria e melhoria contínua. Integração da SST aos sistemas de qualidade, meio ambiente e gestão organizacional.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					
Bibliografia Complementar: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 45001:2024: sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional — requisitos com orientações para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2024. Emenda 1:2025. OIT. Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. CAMPOS, Armando Augusto Martins. CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. São Paulo: Senac.					

Componente Curricular: Empreendedorismo – EaD					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	0 h	60 h	4	-
Ementa: Conceitos de empreendedorismo. Perfil e comportamento empreendedor. Identificação de oportunidades. Criatividade e inovação. Modelagem e planejamento de negócios. Prestação de serviços técnicos. Desenvolvimento de soluções e oportunidades de atuação profissional em Segurança do Trabalho.					
Bibliografia Básica: DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Saraiva. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation. Rio de Janeiro: Alta Books.					
Bibliografia Complementar: DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira. RIES, Eric. A Startup Enxuta. São Paulo: Leya.					

Componente Curricular: Gestão da Inovação					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Fundamentos de inovação tecnológica e organizacional. Criatividade e geração de ideias. Processos de inovação. Gestão de projetos e soluções tecnológicas. Avaliação de oportunidades. Aplicação de inovação à prevenção de acidentes, monitoramento de riscos e melhoria das condições de trabalho.					
Bibliografia Básica: TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman. DRUCKER, Peter F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Cengage. CHRISTENSEN, Clayton M. O Dilema da Inovação. São Paulo: M. Books.					
Bibliografia Complementar: TROTT, Paul. Gestão da Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos. Porto Alegre: Bookman. BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman.					

Componente Curricular: Segurança em Agentes Químicos					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Identificação e caracterização de agentes químicos. Vias de exposição e efeitos à saúde. Reconhecimento, avaliação e controle da exposição ocupacional. Armazenamento, transporte e manipulação. Medidas de proteção coletiva e individual. Procedimentos preventivos e resposta a emergências químicas.					
Bibliografia Básica: OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-9 — Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.					
Bibliografia Complementar: BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo: Senac.					

Componente Curricular: Segurança em Agentes Físicos					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Caracterização dos agentes físicos presentes nos ambientes de trabalho. Ruído, vibração, calor, frio, radiações e pressões anormais. Efeitos à saúde. Reconhecimento, avaliação e controle da exposição. Medidas de prevenção e proteção.					
Bibliografia Básica: FUNDACENTRO. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004. SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-9 — Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos.					
Bibliografia Complementar: BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene Ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo: Senac. GERGES, Samir N. Y. Ruído: fundamentos e controle. Florianópolis: NR.					

Componente Curricular: Projeto Integrador em Segurança do Trabalho					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	4	-
Ementa: Integração dos conhecimentos desenvolvidos nos diferentes componentes curriculares do curso por meio da análise de situações-problema de Segurança e Saúde no Trabalho. Diagnóstico de condições de trabalho. Identificação e avaliação de riscos. Planejamento de medidas preventivas. Elaboração e apresentação de solução ou projeto técnico.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-1 — Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. Higiene e Segurança do Trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier.					
Bibliografia Complementar: GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas. YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman.					

Componente Curricular: Segurança em Transporte, Movimentação e Armazenagem de Materiais					
Pré-requisito:					
Unidade Curricular	Carga horária	Carga horária		Créditos	
		Presencial	EaD	Teórico	Práticos
UC2	60 h	60 h	0 h	2	2
Ementa: Princípios de segurança em transporte, movimentação e armazenagem de materiais. Identificação de perigos e avaliação de riscos. Equipamentos de movimentação. Armazenamento, circulação e sinalização. Inspeção e manutenção. Medidas de prevenção de acidentes e organização segura das operações.					
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-11 — Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. ZOCCHIO, Álvaro. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR-11 — Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais. Bibliografia Complementar: SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 9. ed. São Paulo: LTr, 2024.					

7 REFERÊNCIAS

- ABNT. **NBR 9050:2020: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 24 ago. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015: institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 24 ago. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 abr. 2026. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/l15388.htm. Acesso em: 24 ago. 2026.
- CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (MATO GROSSO); SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MATO GROSSO); SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR. **Instrumento para avaliação de cursos de graduação presencial e a distância: reconhecimento e renovação.** Cuiabá: CEE/MT, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.** Brasília, DF: CNE, 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 4 de abril de 2024: dispõe sobre a incorporação aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores de Tecnologia de Áreas Tecnológicas aos respectivos Eixos Tecnológicos.** Brasília, DF: CNE, 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018: estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.** Brasília, DF: CNE, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Rondonópolis: dados municipais e estimativa populacional de 2025.** Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/rondonopolis.html>. Acesso em: 24 ago. 2026.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.** 4. ed. Brasília, DF: MEC, 2024. Aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. **Rondonópolis inicia 2026 com resultado positivo e cria 773 novas vagas de emprego.** Rondonópolis, 4 mar. 2026. Disponível em: <https://www.rondonopolis.mt.gov.br/noticias/caged-janeiro/>. Acesso em: 24 ago. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS. **Rondonópolis registra saldo positivo na geração de empregos em 2025.** Rondonópolis, 30 jan. 2026. Disponível em: <https://www.rondonopolis.mt.gov.br/gcom/noticias/rondonopolis-registra-saldo-positivo-na-geracao-de-empregos-em-2025/>. Acesso em: 24 ago. 2026.

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE MATO GROSSO. **Proposta Pedagógica do Curso Técnico em Administração.** Rondonópolis: Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Rondonópolis, 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DE MATO GROSSO. **Proposta Pedagógica do Curso Técnico em Edificações.** Rondonópolis: Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Rondonópolis, 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Instrução Normativa nº 014/2025 – Reitoria, de 12 de agosto de 2025: dispõe sobre as orientações e procedimentos para solicitação de aproveitamento de estudos de disciplinas.** Cáceres: UNEMAT, 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Instrução Normativa nº 003/2019 – UNEMAT: dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, em todas as suas modalidades.** Cáceres: UNEMAT, 2019.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2028**. Cáceres: UNEMAT, 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Resolução nº 001/2024-CONEPÉ: institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – UNEMAT**. Cáceres: UNEMAT, 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPÉ: regulamenta a creditação da extensão nos cursos de graduação da UNEMAT**. Homologada pela Resolução nº 024/2020-CONEPÉ. Cáceres: UNEMAT, 2020.



Emitido em 03/09/2026

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº PPC DO CURSO/2026 - AIA-FALECT (11.01.13.01.01)
(Nº do Documento: 37)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 14:38)

CAIO CÉSAR ENSIDE DE ABREU

Professor da Educação Superior

AIA-DPPF (11.01.13.01)

Matrícula: 257881001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **37**, ano: **2026**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **04/09/2026** e o código de verificação: **889f3dc889**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS



PARECER Nº 026/2026 – COLEGIADO FALECT

Assunto: Pedido de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do futuro Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho a ser implantado no núcleo pedagógico de Rondonópolis.

Partes Interessadas: UNEMAT
Campus Universitário de Alto Araguaia
Faculdade Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

HISTÓRICO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do futuro Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho a ser implantado no núcleo pedagógico de Rondonópolis, foi apresentado ao Colegiado da Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas - FALECT, pelo Professor Doutor Osmar Quim para análise e aprovação. Este documento reflete um trabalho colaborativo entre docentes, estudantes e técnicos administrativos, visando aprimorar a formação acadêmica e profissional da microrregião araguiense.

PARECER

O PPC do futuro Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho a ser implantado no núcleo pedagógico de Rondonópolis foi cuidadosamente examinado, considerando-se sua estrutura, conteúdo programático, metodologias de ensino, critérios de avaliação, e demais elementos pedagógicos. Observa-se que o PPC está alinhado com as diretrizes curriculares nacionais, bem como com a missão, visão e valores da UNEMAT e da FALECT, portanto, o Colegiado da FALECT, **RESOLVE CONCEDER:**

PARECER FAVORÁVEL, ao pedido de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do futuro Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho a ser implantado no núcleo pedagógico de Rondonópolis.

Alto Araguaia - MT, 01 de Setembro de 2026.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
FACULDADE DE LETRAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLÓGICAS



(assinado digitalmente)

Prof. Dr. Osmar Quim
Presidente do Colegiado da FALECT

(ausente)

Prof. Me. Juvenal Silva Neto
Conselheiro
Segmento Docente

(ausente)

Profa. Dra. Shirlene Rohr De Souza
Conselheira
Segmento Docente

(ausente)

Katia Prudente Dias
Conselheira
Segmento Discente

(assinado digitalmente)

Helena Franco Garcia Fell
Conselheira
Segmento PTES

(assinado digitalmente)

Prof. Dr. Paulo Cesar Tafarello
Conselheiro
Segmento Docente

(assinado digitalmente)

Prof. Dr. Danilo Persch
Conselheiro
Segmento Docente

(assinado digitalmente)

Profa. Dra. Maira Bras Costa Terlizzi
Conselheira
Segmento Docente

(assinado digitalmente)

Profa. Dra. Valéria Faria Cardoso
Conselheira
Segmento Docente

(ausente)

Claudinei Moreira Porto
Conselheiro
Segmento PTES

(assinado digitalmente)

Prof. Dra. Marilena Inácio de Souza
Conselheira
Segmento Docente

Link da reunião: Reunião Extraordinária do Colegiado da FALECT - 2026/09/01 14:56 GMT-03:00 ...



Emitido em 01/09/2026

**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº PARECER Nº 026/2026 COLEGIADO FALECT/2026 -
AIA-FALECT (11.01.13.01.01)
(Nº do Documento: 40)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:33)

DANILO PERSCH

*Professor da Educação Superior
AIA-LETRAS (11.01.13.01.01.06)
Matrícula: 59216003*

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:05)

HELENA FRANCO GARCIA FELL

*Agente Universitário
AIA-FALECT (11.01.13.01.01)
Matrícula: 346445001*

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 17:52)

MAIRA BRÁS COSTA TERLIZZI

*Professor da Educação Superior
AIA-LETRAS (11.01.13.01.01.06)
Matrícula: 89553013*

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:21)

MARILENA INACIO DE SOUZA

*Professor da Educação Superior
AIA-FALECT (11.01.13.01.01)
Matrícula: 99978005*

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:17)

OSMAR QUIM

*Professor da Educação Superior
AIA-FALECT (11.01.13.01.01)
Matrícula: 82323001*

(Assinado digitalmente em 01/09/2026 15:49)

PAULO CESAR TAFARELLO

*Professor da Educação Superior
AIA-LETRAS (11.01.13.01.01.06)
Matrícula: 73774008*

(Assinado digitalmente em 03/09/2026 14:16)

VALERIA FARIA CARDOSO

*Professor da Educação Superior
AIA-LETRAS (11.01.13.01.01.06)
Matrícula: 82326001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **40**, ano: **2026**, tipo: **PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **01/09/2026** e o código de verificação: **6cfd3980c4**



Emitido em 01/09/2026

PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº Nº 026/2026 - AIA-FALECT (11.01.13.01.01)
(Nº do Documento: 41)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 14:38)

CAIO CÉSAR ENSIDE DE ABREU

Professor da Educação Superior

AIA-DPPF (11.01.13.01)

Matrícula: 257881001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **41**, ano: **2026**, tipo:
PARECER COLEGIADO DE FACULDADE, data de emissão: **04/09/2026** e o código de verificação: **591509a29e**



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
COLEGIADO REGIONAL DE ALTO ARAGUAIA



PARECER Nº 003/2025 – AIA - COLEGIADO REGIONAL

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho

PARTES INTERESSADAS: UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG

Campus Universitário de Alto Araguaia

Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas

HISTÓRICO

A Diretora de Unidade Regionalizada Política-Pedagógica e Financeira do Campus de Alto Araguaia em substituição, professora Marilena Inácio de Souza, encaminhou ao Colegiado Regional, para análise e emissão de Parecer, o processo que trata do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho, vinculado à Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas e que será ofertado no Campus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso. O projeto prevê a oferta de 100 vagas para o curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho, ofertado na modalidade diferenciadas - Turma Única, períodos matutino e noturno, no Núcleo Pedagógico de Rondonópolis do Campus Universitário de Alto Araguaia em parceria entre a Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso - SECITECI-MT e a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

O referido curso visa principalmente atender egressos dos cursos Técnicos em Edificações e em Administração da Escola Técnica Estadual de Rondonópolis, no entanto, havendo vagas, será aberto à comunidade em geral, com candidatos selecionados conforme regulamentação institucional.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTO ARAGUAIA
COLEGIADO REGIONAL DE ALTO ARAGUAIA



Em ato contínuo, apresentou-se para apreciação e emissão de Parecer do Colegiado Regional.

PARECER

Diante do exposto, o Colegiado Regional do Campus Universitário de Alto Araguaia, durante a 2ª Reunião ordinária de 2026, após análise do processo, verificando ter seguido os trâmites necessários, e, percebendo estar o mesmo em consonância com a Legislação vigente, **RESOLVE CONCEDER:**

Parecer **FAVORÁVEL** à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Segurança do Trabalho, dando-se a seguir os demais procedimentos de praxe.

Alto Araguaia/MT, 03 de setembro de 2026.

LINK PARA ACESSO À GRAVAÇÃO DA REUNIÃO

https://drive.google.com/file/d/1BCI0gv7YFbRCA16XR_fJK-OJ5zAmaw2y/view



Emitido em 03/09/2026

PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº Nº 003/2026 - AIA-DURA (11.01.13.02)
(Nº do Documento: 2)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 16:46)

ADRIANA DE OLIVEIRA DIAS

Professor da Educação Superior

AIA-COMPUTACAO (11.01.13.01.01.05)

Matrícula: 135473008

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 16:32)

CARLOS ALEX SANDER JUVENCIO GULO

Professor da Educação Superior

AIA (11.01.47)

Matrícula: 112923003

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 13:24)

CLAUDIA TEODORO DA SILVA

Professor da Educação Superior

AIA-FALECT (11.01.13.01.01)

Matrícula: 82278001

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 13:42)

FERNANDO YOITI OBANA

Professor da Educação Superior

AIA-COMPUTACAO (11.01.13.01.01.05)

Matrícula: 117012002

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 13:30)

TIAGO PEREIRA DANTAS

Agente Universitário

AIA-DURA (11.01.13.02)

Matrícula: 250121001

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 12:20)

VIVIANY BORGES FRAGA NOGUEIRA

Agente Universitário

AIA-RH (11.01.13.02.02)

Matrícula: 335669001

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 17:21)

DANIEL DA SILVA GONÇALVES

DISCENTE

Matrícula: 20250072589

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2026, tipo: **PARECER COLEGIADO REGIONAL**, data de emissão: **04/09/2026** e o código de verificação: **53fcbd1798**



Emitido em 03/09/2026

PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº 12/2026 - AIA-DPPF (11.01.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 04/09/2026 17:34)

CAIO CÉSAR ENSIDE DE ABREU

Professor da Educação Superior

AIA-DPPF (11.01.13.01)

Matrícula: 257881001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **12**, ano: **2026**, tipo:
PARECER COLEGIADO REGIONAL, data de emissão: **04/09/2026** e o código de verificação: **16d9cff6b5**



PARECER Nº 121/2026 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas
Campus Universitário de Alto Araguaia

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho no Campus Universitário de Alto Araguaia

HISTÓRICO: Processo SIPAC 23065.008464/2026-52 constando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho vinculado a Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) do Campus Universitário de Alto Araguaia a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis. Parecer Nº 026/2026 do colegiado da faculdade e parecer Nº 003/2025 do colegiado regional no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior.

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho apresenta estrutura curricular elaborada em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), 4ª edição, aprovado pela Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024.

Nos dados gerais do curso não consta o tempo mínimo de integralização curricular. Entretanto, na seção “Fundamentação teórico-metodológica”, consta a previsão de integralização em 4 (quatro) semestres. Recomenda-se incluir essa informação nos dados gerais do curso e verificar a compatibilidade do prazo proposto com a carga horária total de 2.400 horas, considerando a distribuição da carga horária na matriz curricular e o calendário acadêmico.

Recomenda-se complementar os atos jurídico-administrativos do curso com as normativas já utilizadas na própria fundamentação legal do PPC, especialmente a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018; as Resoluções nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE e nº 024/2020-CONEPE; a Resolução nº 001/2024-CONEPE; e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, assegurando correspondência entre os atos



normativos elencados e aqueles efetivamente utilizados na fundamentação do Projeto Pedagógico. Recomenda-se, ainda, adicionar as principais normas relativas à regulamentação profissional aplicáveis à formação do Tecnólogo em Segurança do Trabalho.

Recomenda-se complementar os atos jurídico-administrativos e a fundamentação legal do PPC com as normativas referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação em Direitos Humanos e Educação Ambiental, respectivamente, Resolução CNE/CP nº 1/2004, Resolução CNE/CP nº 1/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/2012. Considerando, ainda, que o PPC prevê a oferta de atividades a distância, recomenda-se incluir a regulamentação vigente aplicável à oferta de carga horária EaD nos cursos presenciais, especialmente o Decreto nº 12.456/2025 e a Portaria MEC nº 378/2025.

Recomenda-se revisar a seção “Fundamentação teórico-metodológica”, considerando que o texto apresentado se concentra predominantemente na descrição dos procedimentos adotados pela Comissão de Implantação para a elaboração do PPC, incluindo pesquisa documental e bibliográfica, análise de PPCs de outras instituições, organização de documentos e utilização das plataformas Google Drive e Google Meet. Sugere-se que a seção seja direcionada à fundamentação teórico-metodológica do processo de formação e de ensino-aprendizagem do Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho, conforme Instrução Normativa 003/2019 da UNEMAT.

Na estrutura curricular, no Quadro 4, recomenda-se substituir a expressão “creditação da extensão” por “Atividades Curriculares de Extensão (ACE)”, bem como adequar a carga horária destinada às ACE para 10% da carga horária total do curso, correspondente a 240 horas.

A seção referente às Atividades Complementares mencionar a Resolução nº 010/2020 Ad Referendum do CONEPE, homologada pela Resolução nº 023/2020-CONEPE, que regulamenta as Atividades Complementares no âmbito dos cursos de graduação da UNEMAT. Recomenda-se, ainda, adequar as modalidades de Atividades Complementares previstas no PPC àquelas estabelecidas pela Resolução nº 010/2020.



Quanto às Ações Curriculares de Extensão (ACE), o PPC contempla as disposições da Resolução nº 011/2020 – Ad Referendum do CONEPE, especialmente quanto às formas de participação discente previstas em seu art. 8º. Recomenda-se apenas a revisão e padronização da redação e da referência à normativa, de modo a assegurar sua correspondência com o texto da Resolução.

A proposta final do Curso, em resumo, segue a seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Segurança do Trabalho

Ano de criação: 2026

Grau oferecido: Nível Superior

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Segurança do Trabalho

Modalidade de Ensino: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 4 semestres ou 2 anos;

Carga horária total: 2.400 horas;

Número de vagas: 80 vagas (2 turmas de 40 vagas)

Ingresso: Vestibular/Unemat

Campus de Vinculação: Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) do Campus Universitário de Alto Araguaia

Local de oferta: Rondonópolis - MT

Período: Noturno

O Projeto Pedagógico Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho vinculado a Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) do Campus Universitário de Alto Araguaia a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis tem por objetivo formar tecnólogos em Segurança do Trabalho com sólida formação científica, tecnológica e humanística, capazes de planejar, implantar, gerenciar e controlar sistemas de segurança laboral, identificar e avaliar perigos e riscos ocupacionais, propor e implementar medidas de prevenção e controle e contribuir para a promoção da saúde, da qualidade de vida dos trabalhadores e da melhoria das condições de trabalho, utilizando tecnologias, métodos e indicadores aplicados à segurança e saúde no trabalho.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	CH
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	360
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.500
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	360
Unidade Curricular IV – Formação de Livre escolha	180
Total de horas do curso	2.400

Os recursos financeiros necessários à execução do curso serão provenientes da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso (SECITECI-MT), no âmbito da política de verticalização da educação profissional e tecnológica, voltada à articulação entre a formação de nível médio e a educação superior, que prevê um investimento de 25 milhões para a oferta de 32 cursos.

PARECER: Após análise do Projeto Pedagógico do Curso, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio de sua Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho vinculado a Faculdade de Letras, Ciências Sociais e Tecnológicas (FALECT) do Campus Universitário de Alto Araguaia a ser ofertado no Campus Avançado de Rondonópolis. É o parecer.

Cáceres, 25 de setembro de 2026.

FERNANDA MARTINS DA SILVA
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada
Graduação

NILCE MARIA DA SILVA
Pró-reitora de Ensino de

Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Av. Tancredo Neves, 1095. Bairro Cavallhada CEP: 78.200-000- Cáceres-MT
Fone: (0xx65) 3221-2830
E-mail: proeg@unemat.br; proeg.afd@unemat.br

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso

- PROEG | Pró-reitoria de Ensino de Graduação -



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO



Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Portaria nº 068/2023

Portaria nº 002/2023



Emitido em 28/09/2026

PARECER Nº 27/2026 - PROEG-AFD (11.01.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 09:29)

FERNANDA MARTINS DA SILVA

ASSESSORA DE GESTÃO DE FORMAÇÃO DIFERENCIADA

FAED (11.07.14)

Matrícula: 278736100

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **27**, ano: **2026**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **28/09/2026** e o código de verificação: **86b17d6cee**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO



DESPACHO Nº 250/2026 - PROEG-ATA (11.01.04.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 29 de setembro de 2026.

De acordo com o parecer técnico constante nos autos.

Acolho a manifestação, as recomendações e as orientações apresentadas pela área técnica desta Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG, as quais deverão ser observadas no prosseguimento da instrução processual.

Encaminhem-se os autos à Assessoria Especial de Normas dos Órgãos Colegiados, para conhecimento, análise e prosseguimento da tramitação junto às instâncias competentes, observadas as recomendações constantes do parecer e demais providências cabíveis.

(Assinado digitalmente em 29/09/2026 14:09)

NILCE MARIA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CAC-LETRAS (11.01.03.01.02.01)

Matrícula: 83191001

Processo Associado: 23065.008464/2026-52

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **250**, ano: **2026**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **29/09/2026** e o código de verificação: **6b5635f7cf**